



## MÚLTIPLAS ABORDAGENS ESCOLARES DA TEMÁTICA "DROGAS": PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Guilherme Lima da Silva [1] UFBA, [guilherme.limadasilva@outlook.com](mailto:guilherme.limadasilva@outlook.com).

Milena Maria Santana Gomes [2] UFBA, [milenamagomes@gmail.com](mailto:milenamagomes@gmail.com).

Ana Verena Magalhães Madeira [3] UFBA, [madeira@ufba.br](mailto:madeira@ufba.br).

Simone Bernardes Almeida [4] SEC-BA, [sbernardesalmeida@bol.com.br](mailto:sbernardesalmeida@bol.com.br).  
UFBA / CAPES

## MULTIPLE SCHOOL APPROACHES OF THE THEME "DRUGS": BIBLIOGRAPHICAL RESEARCH

### Resumo

Este trabalho trata de uma pesquisa bibliográfica acerca das abordagens pedagógicas sobre o tema "Drogas" nas escolas brasileiras. Adota-se aqui a definição estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que aponta que "droga é toda e qualquer substância natural ou sintética que quando introduzida no organismo vivo, pode modificar uma ou múltiplas funções". Tendo em vista o emergencial problema social atrelado ao consumo de drogas no Brasil, bem como as recentes observações feitas em turmas do Ensino Médio no colégio em que estamos desenvolvendo atividades no âmbito do Programa de Iniciação à Docência (Pibid - Bio/UFBA), começamos nosso trabalho de Iniciação à Docência através desta pesquisa de natureza bibliográfica sobre a abordagem pedagógica da temática "drogas" nas escolas brasileiras. Para isso, foram feitas buscas nos principais periódicos e anais de congressos brasileiros da área de Ensino de Ciências, nos últimos 10 anos. Como resultado foram localizados 10 trabalhos correspondentes ao tema "drogas" que foram analisados e categorizados em 4 abordagens: 1) questionário investigativo; 2) abordagem de caráter bioquímico; 3) abordagem de caráter fisiológico; 4) e abordagem de caráter social. Esses resultados preliminares indicam que o tema "drogas" tem tido pouca atenção nas práticas de pesquisa em Ensino das Ciências e nas vias de publicação da área, desconsiderando que o ambiente escolar é um meio potencial de orientação e sensibilização de jovens.

Palavras-chave: drogas, abordagens pedagógicas, pesquisa bibliográfica.

### Abstract

This work deals with a bibliographical research study on pedagogical approaches to the theme "Drugs" in Brazilian schools. We adopt here the definition established by the World Health Organization (WHO): a "drug is any natural or synthetic substance that, when introduced into the



# VII ENALIC

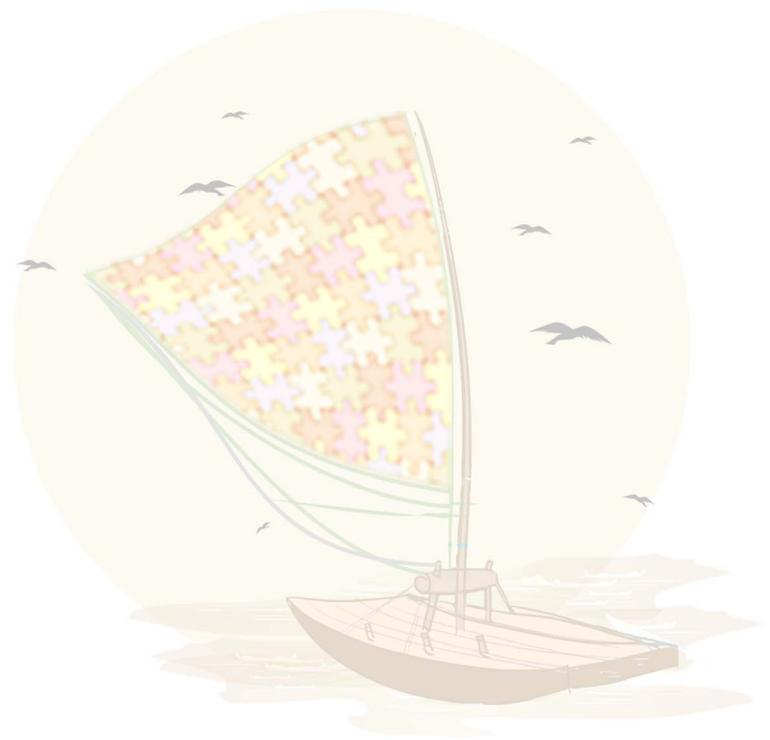
VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

living organism, can modify one or multiple functions". In view of the urgent social problem tied to drug use in Brazil, as well as recent observations made in high school classes where we are developing activities under the Initiation to Teaching Program (Pibid - Bio/UFBA), we started our Initiation to Teaching work with this bibliographic research study on the pedagogical approach to the theme of "drugs" in Brazilian schools. To this end, searches were made in the main periodicals and annals of Brazilian conferences in the area of Science Teaching in the last 10 years. As a result, 10 papers corresponding to the theme of "drugs" were analyzed and categorized into 4 approaches: 1) an investigative questionnaire; 2) a biochemical approach; 3) a physiological approach; and 4) a social approach. These preliminary results indicate that the theme of "Drugs" has received little attention in Science Teaching research practices and in the field's publications, disregarding the fact that the school environment is a potential means of guiding and sensitizing young people.

Key words: drugs, pedagogical approaches, bibliographic research.



## INTRODUÇÃO



De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1993 apud LIMA, 2013, p. 25), droga é “toda substância natural ou sintética que introduzida no organismo vivo, podem modificar uma ou múltiplas funções” sejam essas mudanças fisiológicas e/ou comportamentais capazes de causar dependência. Na legislação brasileira, há uma distinção entre drogas lícitas e drogas ilícitas. Drogas ilícitas são aquelas que são proibidas pela lei de serem produzidas, comercializadas e consumidas, ao passo que as drogas lícitas são aquelas que são permitidas a produção, comércio e consumo desde que se tenha 18 anos ou mais.

O consumo de drogas psicoativas por jovens e adultos é uma problemática mundial. De acordo com o Relatório Mundial sobre Drogas de 2017, lançado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) cerca de 255 milhões de pessoas em 2015 utilizavam alguma substância psicoativa, sendo que destes quase 30 milhões apresentaram transtornos. A pesquisa ainda constata que a cirrose e outras doenças crônicas do fígado resultantes da hepatite C, o câncer e transtornos causados pelo uso de opioides são as principais causas do número de morte e anos de vida saudáveis perdidos entre jovens e adultos atribuídos ao uso de drogas.

No contexto brasileiro, a realidade não é muito diferente. Entre 2001 e 2005 houve um aumento significativo no consumo de álcool, tabaco, maconha, solventes, benzodiazepínicos, cocaína, estimulantes, barbitúricos, esteroides, alucinógenos e *crack* entre os brasileiros na faixa etária de 12 a 65 anos e, conseqüentemente, a percentagem de dependência química (SENAD, 2009).

As estimativas citadas anteriormente não fogem muito da realidade das escolas brasileiras, especialmente em bairros periféricos, onde o comércio indiscriminado de drogas se faz presente tanto fora como dentro do ambiente escolar. Cada vez mais os jovens estão iniciando precocemente o consumo de álcool e tabaco, por exemplo, o que pode aumentar a probabilidade de danos permanentes.

O uso abusivo de drogas no país vem acompanhado de problemas que comprometem a saúde e, por conseqüência, refletem aspectos sociais, haja vista o alto crescimento do tráfico de drogas. É o que aponta o Instituto Nacional de Abuso de Álcool e Alcoolismo (NIAAA, 2016 apud SBP, 2017, p. 9-10) através do boletim trimestral *Alcohol Alert*, que descreve algumas das graves conseqüências relacionadas ao uso de álcool em crianças e adolescentes: 1) acidentes automobilísticos, que por sua vez, são a principal



causa de morte entre jovens dos 16 aos 20 anos; 2) aumento da probabilidade de violência sexual assim como a exposição por infecções sexualmente transmissíveis e gravidez; 3) déficit de memória que compromete o processo de aprendizagem, influenciando no rendimento escolar e conseqüentemente na autoestima do jovem; 4) dependência, principalmente em casos de uso antes dos 15 anos; 5) danos cerebrais que incluem modificações no sistema dopaminérgico, como nas vias do córtex pré-frontal (ainda em formação) e do sistema límbico; 6) e o desenvolvimento de habilidades sociais dependentes do consumo de álcool, como tomar iniciativas em experiências afetivas e sexuais.

Tendo em vista o emergencial problema social atrelado ao consumo de drogas no Brasil; a ausência de abordagem desta temática no ambiente escolar, especialmente em escolas públicas, presenciada pelos autores desta pesquisa enquanto discentes; e as recentes observações feitas em turmas do 1º e 2º ano do Ensino Médio no Colégio Estadual Luis Viana em Salvador/BA, no qual estamos desenvolvendo atividades no âmbito do Programa de Iniciação à Docência, subprojeto Biologia da Universidade Federal da Bahia (Pibid – Bio/UFBA), optamos por planejar, propor e avaliar intervenções didáticas com essa temática, que está associada ao tema estruturador 2 dos Parâmetros Curriculares Nacionais – Mais (PCN+) “Qualidade de vida das populações humanas” referendado nas Orientações Curriculares Nacionais (MEC, 2006). Nas atividades de diagnóstico do contexto dos estudantes com os quais se desenvolverão tais intervenções didáticas em sala de aula, os alunos demonstraram interesse, apesar de aparentemente desconhecerem os efeitos que as drogas podem acarretar em suas vidas. Assim, começamos nosso trabalho de Iniciação à Docência através desta pesquisa de natureza bibliográfica que busca levantar como está sendo a abordagem da temática “drogas” dentro das escolas brasileiras a partir de análises de publicações em periódicos e congressos acerca do Ensino de Ciências.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa bibliográfica se deu por meio de uma busca de resumos e trabalhos completos via site oficial de cada periódico e congresso. Concomitantemente ao trabalho de busca das referências, foi realizada a análise e categorização após a leitura de cada material encontrado. As revistas científicas pesquisadas foram: Revista Brasileira de



Pesquisa em Educação em Ciências (RBPEC), Revista Ensaio - Pesquisa em Educação e Ciências (EPEC), Revista Experiências em Ensino de Ciências (EENCI) e Revista Investigações de Ensino em Ciências (IENCI). Também foram analisados os Anais do Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) do ano de 2016 e as Atas do Encontro Nacional de Pesquisa e Educação em Ciências (ENPEC) dos anos de 2009, 2011, 2013, 2015 e 2017.

Com relação aos anos de 2010, 2012 e 2014 do ENALIC, não foram encontradas disponíveis os anais eletrônicos destas edições. Nesta análise também estava prevista a verificação das edições da Revista de Ensino de Biologia (RENBIO), no entanto, o site oficial da Associação Brasileira de Ensino de Biologia encontrava-se em manutenção no período de busca dos trabalhos, não estando disponível o acesso as edições.

Ao final, os trabalhos encontrados foram categorizados dentro de quatro abordagens diferentes: 1) questionário investigativo, onde houve um diagnóstico do padrão de consumo de drogas pelos estudantes, sem quaisquer intervenções pedagógicas posteriores; 2) abordagem de caráter bioquímico, relacionando à temática “drogas” com reações químicas que ocorrem no organismo humano a nível celular; 3) abordagem de caráter fisiológico, relacionando os efeitos das drogas sobre tecidos, órgãos e/ou sistemas do organismo humano; 4) e abordagem de caráter social, relacionando o uso abusivo de drogas com consequências sociais como acidentes no trânsito e outras formas de degradação física, psíquica e familiar.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após pesquisa e análise das referências encontradas em periódicos e eventos verificados, foram observados apenas 10 trabalhos produzidos no período de 10 anos (2009 a 2018), sobre as múltiplas abordagens da temática “drogas” no contexto escolar brasileiro, em um universo de trabalhos acadêmicos sobre Ensino de Ciências. Os artigos analisados encontravam-se hospedados apenas no ENALIC 2016, ENPEC 2017 e no EENCI de 2018 (v. 13, n. 4), sendo realizados e propostos para educandos do Fundamental II e Ensino Médio (**Quadro 1**). As demais revistas científicas e eventos analisados não apresentaram nenhum trabalho relacionado à temática trabalhada.



# VII ENALIC

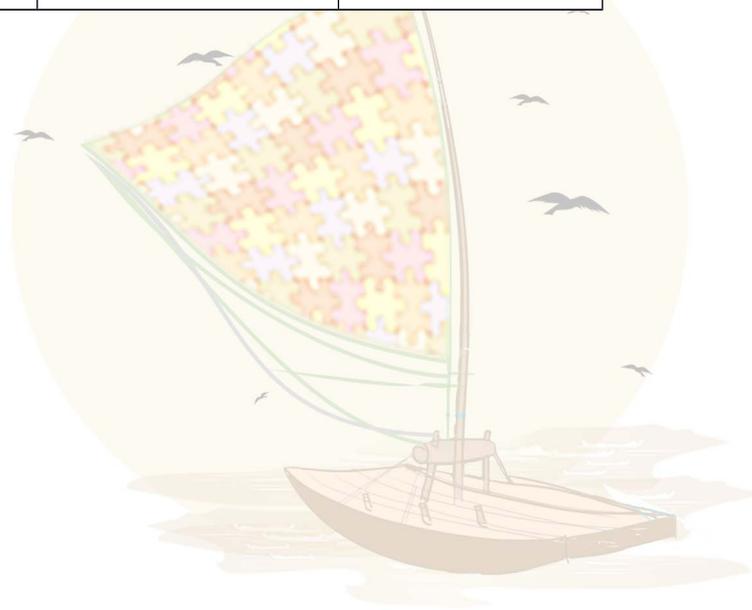
VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

**Quadro 1.** Trabalhos acadêmicos sobre a temática “drogas” em escolas brasileiras, levantados em Periódicos e Anais de Congresso da área de Ensino de Ciências entre 2009 e 2018.

<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Hospedagem</b>	<b>Abordagem</b>	<b>Nível de Ensino</b>
BAPTISTONE, G. F.	2016	ENALIC	Questionário Investigativo	Ensino Médio
BOCAMINO, A.	2016	ENALIC	Questionário Investigativo	Ensino Médio
HOFFERT, L.	2017	ENPEC	Fisiológica	Ensino Médio
KEMPKA, J.	2016	ENALIC	Fisiológica	Ensino Médio
LOPES, T. S.	2016	ENALIC	Fisiológica	Fundamental II
MIRANDA, N. O.	2016	ENALIC	Fisiológica	Fundamental II
PEDROSO, A. B.	2016	ENALIC	Social	Fundamental II
QUARESMA, F.	2017	ENPEC	Questionário Investigativo	Ensino Médio
RIBEIRO, E. B.	2016	ENALIC	Bioquímica	Ensino Médio
ZUCONELLI, C. R.	2018	EENCI	Bioquímica	Ensino Médio





A partir disso, todos os trabalhos encontrados foram categorizados em quatro naturezas diferentes de acordo com sua abordagem (**Tabela 1**).

**Tabela 1.** Natureza do trabalho (abordagens) e quantidade de trabalhos.

Natureza	Quantidade
Abordagem bioquímica	2
Abordagem fisiológica	4
Abordagem social	1
Questionário investigativo	3

Em 3 artigos analisados foi utilizado apenas o método de questionário investigativo a fim

de verificar o padrão de consumo de drogas pelos estudantes, sem quaisquer intervenções pedagógicas posteriores conforme observado em Bocamino *et al.* (2016) que apenas aplicaram um questionário de investigação buscando contextualizar tal temática em projetos futuros.

Nos outros 7 artigos analisados, houveram atividades educativas direcionadas a algum tipo de abordagem, sendo de caráter bioquímico, fisiológico ou social. Nesse aspecto destaca-se a abordagem fisiológica com 4 trabalhos encontrados, sendo esta uma habilidade exigida nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio em Biologia (2015) cujo objetivo é “compreender a morfofisiologia das estruturas dos seres humanos”. Esse conteúdo pode ser observado em Hoffert e Quaresma (2017), onde os autores produziram uma sequência didática em que a primeira atividade pedagógica tratava-se de uma aula interativa a respeito dos efeitos do álcool no cérebro do adolescente, incluindo danos causados em longo prazo.



Na abordagem bioquímica, percebe-se uma baixa quantidade de trabalhos, somente 2. Possivelmente, esse resultado reflete a ausência da temática “drogas” no currículo de Química no Ensino Médio. Um dos poucos trabalhos encontrados nesse aspecto, trata-se de Ribeiro *et al.* (2016) que a partir de aulas expositivas e atividades práticas correlacionaram o álcool e as funções orgânicas para partilhar aspectos envolvendo os processos químicos que ocorrem no organismo.

Já na abordagem social, o resultado é ainda mais escasso. Apenas 1 trabalho encontrado nos últimos 10 anos se propôs a utilizar uma visão sociopolítica para essa temática como visto em Pedroso *et al.* (2016) que a partir de palestras para alunos do Ensino Fundamental II abordaram temas relacionados as consequências sociais atreladas ao uso abusivo de drogas como acidentes automobilísticos, degradação física, psíquica, social e familiar. Esse resultado também é reflexo da falta do assunto “drogas” no currículo das disciplinas em geral do Ensino Médio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, após análise qualitativa e quantitativa dos resultados preliminares encontrados, é possível perceber que estes indicam que as abordagens pedagógicas sobre o tema “drogas” tem tido pouca atenção nas práticas de pesquisa em Ensino das Ciências e nas vias de publicação da área, permitindo pensar se esta temática realmente vem sendo discutida dentro das escolas brasileiras em todas as suas vertentes possíveis.

Salientamos que este trabalho deve ser ampliado no sentido de incluir outras fontes como Dissertações e Teses, assim como publicações de divulgação de práticas escolares.

Sendo assim, levando-se em consideração o contexto social do país, o caráter interdisciplinar desta temática e o potencial do ambiente escolar como um meio eficiente de orientação e sensibilização de um número considerável de jovens, a abordagem sobre as drogas na escola se torna essencial na busca por melhor qualidade de vida individual e social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, E. H. de. *Educação em saúde e uso de drogas: um estudo acerca da representação da droga para jovens em cumprimento de medidas educativas*. 2013, p. 1-246. Tese de doutorado (Pós-graduação em Ciências da Saúde) – Centro de Pesquisa



René Racho, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <[http://www.cpqrr.fiocruz.br/texto-completo/T\\_53.pdf](http://www.cpqrr.fiocruz.br/texto-completo/T_53.pdf)>. Acesso: 13 out. 2018.

MEC. Ministério da educação. Secretaria de Educação Básica. *Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias*. Brasília, 2006 (Orientações curriculares nacionais para o ensino médio, v. 2).

Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_02\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf)>. Acesso em: 20 out. de 2018.

SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento científico da adolescência. *Manual de orientação* n. 2, 2017. Bebidas alcoólicas são PREJUDICIAIS à saúde da criança e do adolescente.

Disponível em: <[http://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/publicacoes/N-ManOrient-Alcoolismo.pdf](http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/publicacoes/N-ManOrient-Alcoolismo.pdf)>. Acesso em 15 out. 2018.

SENAD. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. *Relatório Brasileiro sobre Drogas*, 2009. Disponível em: <<http://justica.gov.br/central-de-conteudo/politicas-sobre-drogas/relatorios-politicas-sobre-drogas/relatoriobrasileirosobredrogas-2010.pdf>>. Acesso em: 13. out. 2018.

UNODC. Escritório das nações Unidas sobre Drogas e Crime – Agência especializada da ONU. *Relatório Mundial sobre Drogas 2017*.

Disponível em: <[http://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2017/06/cerca-de-29-5-milhes-de-pessoas-em-todo-o-mundo-sofrem-de-transtornos-provoados-pelo-uso-de-drogas--os-opioides-so-os-mais-prejudiciais\\_-aponta-relatrio-mundial-sobre-drogas-2017-do-unodc.html](http://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2017/06/cerca-de-29-5-milhes-de-pessoas-em-todo-o-mundo-sofrem-de-transtornos-provoados-pelo-uso-de-drogas--os-opioides-so-os-mais-prejudiciais_-aponta-relatrio-mundial-sobre-drogas-2017-do-unodc.html)>. Acesso em 13 out. 2018.

## Referências do corpus da pesquisa

BAPTISTONE, G. F.; ANJOS, A. Y. dos; DANIEL, A. A.; MURARI, E. M. N.; CAMARGO, T. de L.; FIGUEIREDO, M. C. *Estudo preliminar para abordar saberes inerentes as drogas no contexto da química orgânica*. In: ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS, 6., 2016, Cascavel: Unioeste. *Anais...* Curitiba, 2016.

Disponível em: <<https://midas.unioeste.br/sgev/eventos/enalic-seminarionacionalpibid2016/anais#artigos>>. Acesso: 13. out. 2018.

BOCAMINO, A.; MORAES, M. P. de.; SILVA, K. N. da; FIGUEIREDO, M. C.; ANJOS, A. Y. dos. *A temática drogas é abordada no contexto escolar e familiar?* In: VI ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS, 6., 2016, Cascavel: Unioeste. *Anais...* Curitiba, 2016.

Disponível em: <<https://midas.unioeste.br/sgev/eventos/enalic-seminarionacionalpibid2016/anais#artigos>>. Acesso: 13. out. 2018.

HOFFERT, L. QUARESMA, F. *Atividades pedagógicas para conscientização e prevenção do abuso agudo de álcool por alunos do Ensino Médio*. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 11, 2017, Florianópolis: ABRAPREC. *Atas...* Florianópolis, 2017. Disponível em: <<http://www.abraprecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/listaresumos.htm>>. Acesso: 13 out. 2018.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

KEMPKA, J.; LIMA, D. R. M. *Modelo didático na promoção da saúde enquanto estratégia de prevenção ao uso das drogas*. In: ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS, 6., 2016, Cascavel: Unioeste. *Anais...* Curitiba, 2016. Disponível em: <<https://midas.unioeste.br/sgev/eventos/enalicseminarionacionalpibid2016/anais#artigos>>. Acesso: 13. out. 2018.

LOPES, T. da S.; OLIVEIRA, C. C. de; RODRIGUES, J. R. L.; PAULISTA, J. F.; SILVA, M. D. da; RODRIGUES, R. C. *O uso precoce de drogas: seus efeitos no sistema nervoso e impactos na comunidade escolar*. In: ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS, 6., 2016, Cascavel: Unioeste. *Anais...* Curitiba, 2016. Disponível em: <<https://midas.unioeste.br/sgev/eventos/enalicseminarionacionalpibid2016/anais#artigos>>. Acesso: 13. out. 2018.

MIRANDA, N. O.; FALVELLA, A. C. B. *Seriados televisivos como ferramenta pedagógica na educação preventiva ao uso de drogas*. In: ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS, 6., 2016, Cascavel: Unioeste. *Anais...* Curitiba, 2016. Disponível em: <<https://midas.unioeste.br/sgev/eventos/enalicseminarionacionalpibid2016/anais#artigos>>. Acesso: 13. out. 2018.

PEDROSO, A. B.; TRESSINO, C. I. F.; KEMPKA, J.; SOARES, J. M.; FOLTZ, T.; ANDRIOLA, V. M. P. *Prevenção ao uso de drogas na escola: Você pode escolher um outro caminho*. In: ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS, 6., 2016, Cascavel: Unioeste. *Anais...* Curitiba, 2016. Disponível em: <<https://midas.unioeste.br/sgev/eventos/enalicseminarionacionalpibid2016/anais#artigos>>. Acesso: 13. out. 2018.

QUARESMA, F.; HOFFERT, L. *Educação em saúde na escola: necessidade de prevenção ao uso de álcool e outras drogas por alunos do ensino médio*. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 11, 2017, Florianópolis: ABRAPEC. *Atas...* Florianópolis, 2017. Disponível em: <<http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/listaresumos.htm>>. Acesso: 13 out. 2018.

RIBEIRO, E. B.; ARTIGAS, L. G. H.; BENATO, M. A.; CASTRO, M. S. de; AQUINO, Y. G. de.; TOMASZEWSKI, G. D. *Álcool: não é tranquilo, mas pode ser favorável*. In: ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS, 6., 2016, Cascavel: Unioeste. *Anais...* Curitiba, 2016. Disponível em: <<https://midas.unioeste.br/sgev/eventos/enalicseminarionacionalpibid2016/anais#artigos>>. Acesso: 13. out. 2018.

ZUCONELLI, C. R.; MACHADO, A. T. P.; ZUCONELLI, A. A.; MARTINI, V. P.; CAMPOS, S. X. de. *Utilização da aprendizagem significativa para o ensino da função orgânica álcool*. Revista Experiências em Ensino de Ciências, Ponta Grossa, v. 13, n. 4, p. 123-133, 2018.